4/10/92

TL 1043-5

Irmão FL

Vão, antes de mais, as minhas saudações fraternais e abraços de saudades.

① — Recebi os papeis que me mandou. Correio para Riak e só fi-los seguir. Acusaram-me a recepção do "Lavanu". Segundo do Riak, são 300 mil Rp e do só 60 mil Rp.

② — Do lado do Riak está em batida. Acabo de receber uma msg dele informando isso. Estava para arrancar para lá no dia 25 do passado mês. Porém, não fui porque em 22, Riak escreveu-me informando que o N. ameçava bater ali e por isso, avisou-me para aguardar. Hoje, dia 4, como já disse, informa-me sobre a actual situação, faço seguir ai o bilhete p/ seu conhecimento. Continuamos tendo ligações operacionais.

③ — Do nosso lado, a situação está aparentemente calma. Actividades mantem-se como dantes.

Há, no entanto, certa insegurança. Ela deve-se ao facto de Nunura ter-se isolado. Segue ai um bilhete dele para o seu conhecimento.

No dia 30, antes de eu vir da montanha para baixo, pediu-me para ir a Flores. Aliás, naquela noite em que nos separamos, segundo ele, o irmão teria-o "autorizado" para ir a Flores afim de ir tratar algumas questões relacionadas ao "particular-biru". Tanto assim que naquela noite, quando se separou do irmão, foi logo avisar o Mau Krekas e Fatubesi para irem avisar a ligação do Bali para o efeito.

No dia seguinte foi-me avisar, digo, informar sobre o assunto. Na altura concordei, tendo em conta a ida do L Mosu para lá, mas disse que aguardasse ainda por informações de Flores.

Deu-se aquelas situações que eu já informei! Eles seguiram p/ a montanha e eu fiquei.

Desta vez quando fui para cima, falei com ele sobre o que ele fizera que mereceu crítica de populações.

Ele apresentou-me ter incorrido em erro, mas não adiantou mais nada. Em 30 quando vim para baixo para saber da situação de Cruzeiro e do lado de Labok e Sahen, ele na última hora veio apresentar-me que queria ir a Flores para tratar dos seus particulares e que queria arrancar já no dia seguinte. Eu não autorizei, informando que a situação de lá não permitia ainda ele ir. E que um dia se fosse, ~~ele~~ ele iria mais com um outro para ver as condições para o L Mosu. Que em ~~30~~ no dia 1 eu ia encontrar-me com Sasunet de Flores, e portanto, só depois do encontro ver-se-ia.

Hoje mesmo, Mau Mean veio informar-~~me~~ me da situação dele. L Mosu impediu, mas ele não deu ouvidos e seguiu, deixando o bilhete de que faço seguir.

Entendo no bilhete, que ele pretende isolar-se. Mas pode dar a hipótese de ele se render, pois tudo é possível. É isso que me inquieta e me aflige.

Vou mandar amanhã o Balipara ir a Flores vê-lo e aconselhá-lo a regressar.

Suponho que, optando pelo isolamento, ele pretenderá ficar em Flores ou seguir para Sino Kraik.

Q- Lakun Mosu ainda está na montanha. Já escrevi por duas vezes ao Labok e ao Sahen mas até à data não tenho resposta.

Pensamos mandar o Furo para lá nesses dias a fim de recolher informações e restabelecer as ligações. Mas isso vai levar tempo. Caso o IN bater a montanha, ele seguirá para Cretu.

Se não bater e tivermos restabelecido as ligações, com Labok, ele seguirá para lá. porque já recebemos o Lavanu ainda há 3 dias. Ele ficou com a parte que lhe cabia, 1 "juki" que segundo me disse, metade será aplicada na aquisição de panos, objectivo para o qual ele necessariamente tem que ir para instruir as pessoas que irão fazer os fatos.

Nós ficamos com 650 mil Kp. Estão ainda intactos. Vou aplicar metade na aquisição de "cafus", mas as condições locais não me garantem adquirir o que se pretende. Sobretudo, os ole "moti-sero".

③- Quanto a criação de condições no "ex-abrigo" do L. Mosu, ainda não instrui o furo apesar de me ter encontrado com ele. Só depois de saber da situação do lado do Labok e eg. na altura em que fôrmos a mandar lo é que nessa altura informarei.

Aqui estão ainda aplanando o terreno.

④- Inquieta-me muito a situação actual em que o irmão vive, porque "mavalin etxe" enfrenta. O homem pode descontrolar-se e tudo poderá acontecer.

Há uma semana e meia atrás, sonhei mal com relação ao irmão. Se o Sikat me tivesse informado da sua ida última, eu teria informado.

O sonho, ~~não~~ segundo o que tenho visto habitualmente, relaciona-se com actividades do irmão e sobre esse que estou informando, posso adivinhar que alguma ligação importante do irmão ou um elemento de ligação operacional e seguro do irmão com algumas tarefas poderão ser prejudicadas. É que eu sonhei que nós os três, eu, o irmão mais um outro elemento que já não consegui identificar a cara, íamos por um caminho, de repente o inimigo atacou-nos e alvejou o irmão na omoplata direita. Vi o irmão cair ensanguentado, desmaiado, mas conseguiu levantar-se e seguir rumo connosco, mas ~~f~~ com o braço direito fracturado. Já tive vários sonhos, e sempre me deu resultados. Quase que me asseguro que algo de mal ou tenha já acontecido ou poderá vir acontecer, pois, o 12 de Novembro, já eu previne antes de ter acontecido. São sonhos, mas eu acredito. É porque acredito é que aproveito para informar.

⑤- Segue uma carta de Lakun mosu. Em-

tem informações relativas a Timor-Leste dos últimos dias!

É tudo!

Um abraço de saudades!